RELATOS DE EXPERIÊNCIA 2701

18 a 22 de outubro de 2021
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ARTE É O CAMINHO: EVENTO DE EXTENSÃO COM ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NO IFSP 2702

INTERVALO CULTURAL..... 2703

PRODUÇÃO DOCUMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 2704

SOMA ROCK: OS DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE UM EVENTO MUSICAL ENVOLVENDO UMA BANDA ÍMPAR 2705

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Artes

ARTE É O CAMINHO: EVENTO DE EXTENSÃO COM ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NO IFSP

MONIQUE PRISCILA DE ABREU REIS

A atividade "Arte é o caminho" promoveu, junto à comunidade interna e externa, uma mostra de produções artísticas dos(as) estudantes e o lançamento da Revista Linguagens da Arte n° 2, uma publicação em formato digital, organizada por estudantes, com indicações de filmes, músicas, livros, séries, textos, entre outras produções artísticas e culturais. O evento foi organizado pela docente e estudantes do componente curricular Linguagens da Arte dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, do Instituto Federal de São Paulo Câmpus Presidente Epitácio. O evento teve como objetivo promover a interação entre comunidade interna e externa, constituindo-se como espaço para escuta, trocas de experiências e para impulsionar a criação e a experimentação em arte. Os(as) estudantes que participaram como organizadores(as) do evento relataram que aprenderam muito e que gostaram da experiência de serem protagonistas na organização e execução de um evento para a comunidade interna e externa. O evento atingiu os objetivos propostos e se constituiu em importante ação de entrelaçamento entre ensino e extensão. De acordo com a pesquisa do Itaú Cultural e do Datafolha (2020), sobre hábitos culturais durante a pandemia, 56% das pessoas indicaram que houve um aumento do interesse por atividades culturais on-line, 54% disseram que estas atividades ajudaram na diminuição da sensação de solidão e 44% informaram melhora na qualidade de vida. Desta forma, este evento se constituiu em ação para a construção de conhecimentos em arte e buscando compreendê-la como forma de sentir e viver o mundo. Como afirma Boal (2009, p.254) a "arte é o caminho! É preciso reconquistá-la para o fortalecimento da cidadania". O evento foi realizado, no dia 08 de julho, por meio de live no canal do YouTube do IFSP Presidente Epitácio, contando com participação do público presente, que compartilhou no chat avaliações positivas do evento e da Revista Linguagens da Arte n°2.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Artes

INTERVALO CULTURAL

EVERTON TOMIAZZI

O intervalo Cultural dos cursos de Artes Visuais e Música da Unoeste buscaram, de forma geral, incentivar a prática artística como uma configuração de expressão com o intuito de desenvolver e fomentar as linguagens da música, da dança, do teatro e das artes visuais por meio de ações junto a comunidade acadêmica e externa. O objetivo geral do projeto foi de incentivar a prática artística como uma forma de expressão com intuito de desenvolver e fomentar as diversas linguagens junto à comunidade. E, por meio deste pensar, foram traçados os seguintes objetivos específicos: . desenvolver a apreciação artística por diferentes públicos e sua diversidade; . conscientizar o público em relação à arte urbana; . apoiar o fomento dos artistas locais para sua promoção e divulgação do trabalho; . realizar imersão das linguagens artísticas juntamente à comunidade em geral. O projeto foi realizado com êxito considerando em levar a arte para comunidade externa, bem como a conscientização e manifestação da arte em um contexto social crítico-reflexivo frente aos participantes, principalmente o intuito de fomentar as linguagens artísticas sendo elas música, dança, cênica e das artes visuais por meio de ações junto à comunidade. Estudantes, docentes e público em geral, puderam compreender que ações artísticas promovem um encontro íntimo com a natureza das linguagens artísticas e sua promoção em qualquer ambiente, seja em uma praça, em uma escola, em uma live ou em outro ambiente que possa trazer benefícios e aprendizado levando o sujeito a refletir sobre e com a arte. No atual cenário de pandemia da COVID-19, as ações foram realizadas via on-line por meio do canal do EAD/Unoeste no Youtube entre os estudantes de Artes Visuais e Música como também a comunidade geral e acadêmica da Unoeste. O projeto de extensão ocorreu uma vez na semana, às quartas-feiras das 18h30min às 19h. Os inscritos para as apresentações culturais promoveram a interação entre os espectadores e apreciadores das artes com as apresentações musicais, exposição virtual como também minicurso voltado para o público em geral, enfatizando as linguagens artísticas e a promoção e divulgação do trabalho individual artístico.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Artes

PRODUÇÃO DOCUMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSÉ RUBENS LEAL DE OLIVEIRA ROSSETTO
JAQUELINE COSTA CASTILHO MOREIRA

Com o avanço dos serviços de streaming, a indústria audiovisual tem se movimentado, promovendo o consumo de séries, filmes e documentários. Este último formato se popularizou por sua linguagem instrutiva e acessível, sendo utilizado em cursos de formação em Audiovisual por sua realização possível com uso de estratégias criativas, um mínimo de equipamentos, equipe enxuta, inovação e sentido estético. Foi assim que em seis graduandos desenvolvemos "Sobre os Trilhos da História", um documentário a respeito da estação ferroviária de Bauru/SP, estruturado pelas narrativas de trabalhadores locais. A produção foi finalista no 10º Istanbul International Architecture and Urban Films Festival na Turquia e semifinalista no Lakecity Film Festival, na Nigéria. Já formado, fui convidado a integrar uma nova equipe com oito integrantes, para produção do "Rugas de Vida", que abordou o tema envelhecimento, a partir das histórias de vida de idosos. Com a experiência de produção anterior impulsionada por esse tema provocador; o documentário também foi finalista no Lift-Off Sessions, em Inver, no Reino Unido. Embora diferenciados, ambos os produtos audiovisuais evidenciaram um processo a ser seguido, para que seus projetos fossem melhor avaliados e aprovados. Assim, o objetivo desse relato é compartilhar etapas e quesitos importantes para viabilizar uma produção documental. Os documentários exemplificados tiveram como referência essas etapas, mostrando bons resultados em relação à imagem da cidade de Bauru, ao disseminarem fatos históricos e biográficos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FOMENTO PPGMIT/UNESP e IPTECHI Todo documentário inicia com uma ideia inusitada, relevante e viável, decupada em etapas, dentre elas: a cuidadosa apresentação do título, do roteiro, a argumentação sobre o potencial do tema, a locação em storyboard ilustrado por imagens que emocionem, o tratamento ético com as pessoas retratadas, o cronograma de objetivos e metas a serem cumpridas em cada fase (pré-produção, produção e pós-produção), as credenciais da equipe com cada função e a descrição dos gastos dentro do orçamento. Essa capacidade do documentarista em nortear com arte e objetividade o que ainda é abstrato, torna-se um quesito para engajar colaboradores ou associados que fomentem o projeto. Também é importante simular sua divulgação nas mídias, o alcance dos formatos pelos quais o documentário será distribuído, os festivais a que será submetido e os benefícios da relação da obra com a imagem institucional do possível parceiro.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Artes

SOMA ROCK: OS DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE UM EVENTO MUSICAL ENVOLVENDO UMA BANDA ÍMPAR

FELIPE APARECIDO BULIM
JAQUELINE COSTA CASTILHO MOREIRA

Uma orquestra é composta minimamente por 80 instrumentistas e uma banda de rock por até seis integrantes, os quais se revezam em diversos instrumentos e performances. O Rockin 1000 realizado em 2015 subverteu essa premissa. Reuniu aproximadamente mil músicos amadores, instrumentistas e vocalistas, tocando em simultaneidade em Cesena na Itália, em uma campanha para que o conjunto americano Foo Fighters visitasse a cidade. Inicialmente, o projeto vingou por meio de financiamento coletivo ou crowdfunding, e a mega banda existente até a atualidade, tornou possível a ideia de sincronização de tantos participantes presencialmente, sugestionando outras iniciativas, como a que relato. Objetivamos descrever o projeto musical e os procedimentos práticos para realização do Soma Rock, evento organizado pela nossa banda composta por 67 integrantes. Este estudo colocou em prática a produção de um evento de médio porte, explanando os desafios de engajar músicos, gerir processos e coordenar em sincronia uma banda de 67 componentes. O engajamento dos participantes, o fazer musical coletivo, e o ambiente de união entre músicos e estudantes de áudio, promoveram uma experiência ímpar e mostraram que os objetivos do projeto foram atingidos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PPGMiT/UNESP, IPTECHI. Constituído pelo propósito de solidariedade, empatia e apoio à Campanha do Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, o Soma Rock reuniu no dia 20 de outubro de 2018, músicos independentes da região de Tatuí/SP, nas dependências da Faculdade de Tecnologia (Fatec) da cidade, para celebrar os trinta anos de lançamento do álbum "Ideologia" do cantor Cazuza. Durante o evento, nossa banda gravou ao vivo a canção "Brasil", desse mesmo disco. Entretanto para esse desfecho, houve a necessidade de que a equipe de produção se dividisse em quatro frentes de trabalho (organização e gestão; orçamento e captação; divulgação e mídia; produção musical), cumprindo o planejamento cronológico das etapas de pré-produção, produção, transevento e pós-produção. O evento foi divulgado através das redes digitais e de ações em locais estratégicos da cidade, valorizando sua proposta conceitual e seu valor social. Ao mesmo tempo, após a liberação da canção "Brasil' pelos compositores; músicos convidados desenvolveram o arranjo e gravaram videoaulas, disponibilizadas à banda. Assim, nos ensaios e no dia da gravação, todos foram capazes de executar simultaneamente o mesmo arranjo para o clip, lançado em dezembro do mesmo ano.